



POR ROSELI VALÉRIO

Política Estadual

roselivalerio@gmail.com

▼ JOGO DAS PESQUISAS

Divulgada a segunda pesquisa Vox Populi sobre a disputa pelo governo do Paraná entre domingo 25 e anteontem a noite 28, começaram ontem as especulações em torno de mudança no método entre uma e outra. Apoiadores de Beto Richa (PSDB), apontou que na Região Metropolitana de Curitiba, de um total geral de 800 eleitores ouvidos pelo instituto a pedido da Rede Bandeirantes, a sondagem do Vox de anteontem, foram entrevistados o equivalente a 29,5% do total, quando o peso demográfico da RMC é de 33,5%. Em contrapartida, mais eleitores foram ouvidos nos pequenos municípios do interior. Aqueles com até 25 mil eleitores, que representam 34% do eleitorado paranaense, nessa pesquisa do VOX Populi tiveram peso de 36%. Tucanos fazem questão de destacar que Richa é forte na RMC e justamente Osmar Dias (PDT), seu principal adversário, tem mais votos no interior. O que sugerem é que teria havido manipulação da pesquisa, no fim das contas, apesar de não ter sido apontada uma alteração significativa. O Vox Populi/Band confirmou o empate técnico entre Richa e Osmar, mas revela uma queda nas intenções de voto do tucano, e crescimento do pedetista em relação a pesquisa do último domingo. Richa teria agora 42% das intenções de voto, contra 37% de Osmar. Como a margem de erro é de 3,5% para mais, ou para menos, os dois estão tecnicamente empatados na disputa pelo governo. A pesquisa de domingo mostrava Richa com 44% das intenções de voto, contra 35% de Osmar.

▼ AÍ É QUE ESTÁ

Onde está a bronca dos tucanos? É que na comparação com a nova pesquisa, Richa caiu dois pontos percentuais, enquanto Osmar subiu os mesmos dois pontos, o que indica uma redução na diferença entre ambos de quatro pontos. Em tempo: os candidatos Paulo Salamuni (PV), Avaniilson (PSTU) e Luiz Felipe Bergmann (PSOL), aparecem com 1% cada.

▼ 18% 'VOANDO'

Mas ainda tem muito para trabalhar, tanto um lado como o outro, ainda mais que a propaganda no rádio e tevê nem começou. É que brancos e nulos somam 4% e 'não sabe ou não opinaram' somam 14%. Sem contar com eleitor pode mudar de idéia na véspera ou até em frente a tela de votação.

▼ EMPATE, EMPATE

Outra comparação. A pesquisa divulgada na sexta-feira passada, do Datafolha/RPC, apontou Beto Richa com 43% e Osmar Dias com 38%. E de novo, como a margem de erro era de 3 pontos percentuais, havia empate técnicos entre os dois candidatos, com Beto podendo variar de 40% a 46% e Osmar de 35% a 41% das intenções de voto.

▼ BEM, OBRIGADA

Na pesquisa para o Senado, o Vox perguntou aos eleitores em quem pretende votar sem ver a lista dos candidatos (a chamada espontânea) e 13% lembraram o nome de Gleisi Hoffmann (PT). Ela colhe os frutos de estar andando Paraná afóra desde o ano passado, sozinha.

▼ E O REQUIÃO...

Na espontânea ainda, Roberto Requião (PMDB) teve 12% das intenções de voto, seguido por Gustavo Fruet (PSDB) 8% e Ricardo Barros (PP) 2%. Com a lista dos candidatos (a chamada estimulada), a pesquisa do Vox mostra Requião com menos, mas ainda liderando. Tem 39%, seguido de Gleisi com 33%. Em terceiro lugar, Barros, com 19% e Fruet, com 16%. Os votos de indecisos somam 50%.

▼ NÃO AJUDA

Destrinchando mais números de anteontem. Requião não agrega votos a coligação que apóia Osmar Dias. Em Curitiba, só 4% dizem que votariam com certeza no candidato a governador indicado por ele. E pior: outros 19% disseram que deixariam de votar por causa de Requião. No Paraná, 9% admitem votar em Osmar por ter apoio de Requião, mas 15% afirmaram que deixariam de votar por causa desse apoio.

▼ ORA, POIS

Como um suposto morador de rua, candidato a deputado estadual, prevê gastos de R\$ 280 mil na campanha? Mas é o que José de Camargo, do PRTB, declarou no TRE do Paraná.

▼ ASSIM SEJA

Para cobrar mais tarde. O candidato Osmar Dias prometeu que vai ampliar os programas de incentivo de isenção de impostos no Paraná. Atualmente as empresas que faturam até R\$ 360 mil por ano não pagam impostos. O pedetista disse pretender ampliar esse valor limite para R\$ 480 mil.

▼ ASSIM SEJA 2

E Beto Richa reafirmou ontem na RMC que irá reativar os Módulos Policiais, como parte do Programa Polícia na Comunidade, que fortalecerá o conceito de responsabilidade territorial do policiamento, para conter o crime e aproximar o Policial Militar da população paranaense.

▼ DEMOROU

A TV da Assembléia, cujo nome oficial é TV Sinal, cumprirá a sua obrigação. Vai entrevistar os sete candidatos ao governo do Paraná. As gravações começam na segunda-feira 2, com Osmar Dias e Amadeu Felipe. No dia 9 de agosto serão entrevistados Robson Paulo e Luis Felipe Bergman. No dia 16 de agosto, Beto Richa e Avaniilson Araujo. No dia 23 será a vez de Paulo Salamuni.

▼ EM AGOSTO

Não deveriam ser gravados com antecedência, porque se perde muito do calor da campanha. Mas as agendas dos candidatos estão cheias. Os programas irão ao ar a partir do dia 5 de agosto, seguindo a mesma ordem, a partir das 18h30. (Os outros aparecem na telinha nos dias 9, 12, 19 e 23 de agosto).

▼ HUMOR DE OSMAR

Osmar Dias, também conhecido por Urtigão, tem mantido o humor. Em Paranaí, um repórter lhe perguntou como iria administrar o comportamento de Requião e se isso poderia afastar o candidato ao Senado do palanque. De bate pronto o pedetista brincou se não tinha pergunta mais fácil. Para acrescentar: "Eu já tenho que assumir o desafio de administrar o Paraná, e você quer que eu administre o Requião". Melhor deixar para dona Maristela, brincou ele de novo.

▼ SETOR DE BIOENERGIA

Novo presidente da Alcopar será confirmado nesta sexta-feira

O engenheiro agrônomo Miguel Rubens Tranin, 51 anos, será confirmado nesta sexta-feira em Maringá como o novo presidente da Alcopar (Associação dos Produtores de Bionergia do Estado do Paraná) para um mandato de três anos.

Ele assume também a presidência de outras três entidades do setor: o Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool do Estado do Paraná, o Sindicato da Indústria de

Açúcar do Estado do Paraná e o Sindicato da Indústria de Produção de Biodiesel do Estado do Paraná.

Encabeçando chapa única, que tem como vice-presidente o diretor do Grupo Santa Terezinha, Sidnei Menegueti, Tranin é consenso entre os diretores das 22 usinas e destilarias associadas à Alcopar, que se reúnem antes da eleição em Assembléia Geral Extraordinária a partir das 9h30, na sede da entidade.

Presidente desde 2000 da Cooperativa Agroindus-

trial do Noroeste Paranaense (Copagra), com sede em Nova Londrina, Tranin já vem atuando como presidente interino da Alcopar em substituição a Anísio Tormena, falecido em maio. Ele atua também como conselheiro da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), Regional de Paranaí, é conselheiro fiscal da Ocepar (Organização das Cooperativas do Estado do Paraná) e vice-prefeito de Nova Londrina.

Natural de Paranaí, o

novo presidente da Alcopar é formado pela Universidade Federal do Paraná e pós-graduado em Comercialização de Commodities pela USP. É casado e tem três filhos.

A principal meta da Alcopar, para os próximos anos, é a conclusão de um antigo sonho do setor: a construção do poliduto que ligará Maringá à cidade de Araucária e ao Porto de Paranaguá, reduzindo os custos de escoamento da produção e aumentando a competitividade do etanol paranaense.

▼ ELEIÇÕES

Gleisi Hoffmann lidera pesquisa

Pesquisa espontânea divulgada ontem pelo Vox Populi/Band/IG, comprova que a candidata ao Senado pelo PT, Gleisi Hoffmann, é favorita entre os eleitores paranaenses.

Quando os entrevistados respondem em quem pretende votar sem ver a lista dos candidatos, 13% lembraram o nome de Gleisi. Roberto Requião (PMDB) teve 12% das intenções de voto, seguido por Gustavo Fruet (PSDB) e Ricardo Barros (PP), com 8% e 2%, respectivamente.

De acordo com o Vox

Populi, se as eleições fossem hoje, os candidatos que compõem a coligação "A união faz um novo amanhã", ocupariam as duas vagas ao Senado Federal. O resultado é baseado nos 39% obtidos por Requião e nos 33%, de Gleisi. Em terceiro lugar, aparece Barros, com 19% e Fruet, com 16%. Os votos de indecisos somam 50%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 17 e 20 de julho e protocolada no TSE com o número 19.928/10. O instituto entrevistou 800 eleitores. A margem de erro é de 3,5 pontos percentuais.



A candidata Gleisi Hoffmann



Leitores & Eleitores

Rogério Carlos Born

leitoreseleitores@uol.com.br

Mesário: dever ou missão?

"Sou voluntário do TRE, porque entendo que temos de cumprir deveres cívicos e dar exemplos. Faltam exemplos no Brasil. Exemplos de patriotismo, de ética e de verdade. Estamos vivendo sob a égide da mentira".

Francisco Conceição e Silva, 79 anos, mesário desde 1950. O Estado do Paraná em 30/09/2006.

A convocação para atuar como mesário normalmente é recebida como um **dever** repugnante pelo eleitor.

Isto se deve ao fato de que terá que cumprir, no dia do seu descanso, uma atividade de extrema responsabilidade, sujeita a punições e não remunerada.

Ao contrário dos protestos de alguns convocados, o serviço eleitoral não é um trabalho escravo, uma vez que a Convenção Americana dos Direitos Humanos reconhece que "não constitui trabalho forçado o serviço que faça parte das obrigações cívicas normais".

A mesa é composta pelo presidente, 1º e 2º mesários e 1º e 2º secretários. O presidente é substituído em suas ausências, nesta ordem, pelo 1º e 2º mesários.

Não podem participar da mesma mesa, também, os menores de 18 anos, parentes, funcionários da mesma empresa ou repartição, candidatos, cônjuge e parentes, autoridades, policiais, ocupantes de cargo de confiança do Executivo, militares e servidores da Justiça Eleitoral.

Os eleitores que se negarem ao trabalho ficam sujeitos a uma multa de 50% a 1 salário mínimo e, se abandonar ou a mesa não funcionar, estes valores são duplicados.

O Código Eleitoral também pune com a pena de até 2 meses de detenção e outra multa a recusa ou abandono, sem justa causa, do serviço eleitoral.

Neste caso, o faltoso poderá justificar a ausência em 30 dias, mas se tiver abandonado a mesa, este prazo é reduzido para 3 dias.

Os cartórios costumam convocar um mesmo eleitor por três eleições, mas é uma mera recomendação porque a lei não prevê este direito.

Também é equivocada a informação de que nenhum filiado poderá formar a mesa, uma vez que é proibida apenas a convocação de membros de diretórios, ou seja, dos dirigentes partidários.

O fato de contribuir para democracia e para comunidade faz deste trabalho uma missão, o tem

levado a um aumento no número de mesários voluntários.

Este é o sentimento que move os Srs. José Carlos Mello Rocha e Francisco Conceição e Silva, voluntários que completaram o jubileu de ouro como mesários.

O serviço é considerado como relevante pela lei, uma vez que a Justiça Eleitoral não tem contingente suficiente de servidores para realizar uma eleição.

Por isso, os mesários são dispensados do trabalho pelo dobro de dias e os servidores e empregados de empresa com plano de carreira, em caso de empate, tem preferência para promoção.

Muitos editais de concursos públicos ainda estabelecem a atuação do mesário como critério de desempate ou pontuação como título.

Alguns cursos de direito creditam, também, este serviço honorífico como horas de atividade complementar.

Para o cumprimento deste dever-missão, o Código Eleitoral outorga alguns poderes ao presidente da seção, que ficará subordinado apenas ao Juiz Eleitoral.

O primeiro poder é o de expedir salvo-condutos, cujo descumprimento é considerado como crime de desobediência a uma ordem judicial.

Trata-se de uma ordem que garante o livre exercício do voto como ocorreu com um cadeirante paulista que estava sendo impedido de se locomover com um veículo adaptado a um local de votação.

O presidente da mesa possui ainda a autoridade de manter a força policial a 100 metros da urna, tomar iniciativas para manter a ordem e de convocar eleitores na fila para completar os componentes da mesa.

* **ROGÉRIO CARLOS BORN** é especialista em Direito Público, Eleitoral e Militar; professor de Direito Eleitoral, Constitucional e Tributário da Faculdade Ceneceista de Campo Largo; servidor da Justiça Eleitoral em Curitiba; conferencista e autor de diversas obras e artigos. (www.rogerio.born.nom.br/rcborn.blog.uol.com.br).